CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

LEI MUNICIPAL n.º 5.142 de 09 de janeiro de 2009 Rua: Paraná, 5000 – Centro
Cascavel – Paraná – CEP 85.807-900
Fones: (45) 3321-2273/(45) 3321-2366

REUNIÃO ORDINARIA **ATA Nº 07 – 02.05.2012**

1 Aos dois dias do mês de maio do ano de dois mil e doze, às 9h, aconteceu na Sala de
2 Reuniões do Instituto Globoaves – Rodovia BR 467 – KM 03 – Bairro Alvorada – Cascavel
3 PR, a Reunião Ordinária do Conselho Municipal da Criança o Adolescente - CMDCA, com
4 a presença do seu Presidente, Sr. Pedro Maria Martendal de Araújo, e seus membros
5 conforme lista de presença em anexo a esta ata para tratar dos seguintes pontos de pauta
6 relacionados: **1. Apreciação e Aprovação da Pauta da Reunião; 2. Apreciação e**
7 **Aprovação da Ata da Reunião de 04/04/2012; 3. Posse do Conselheiro José Roberto**
8 **Nicoloso, representante da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer – SEMEL; 4.**
9 **Apreciação e Aprovação das Justificativas de Ausências; 5. Entrega dos**
10 **Certificados de Registro no CMDCA, ao Instituto Globo Aves/ Fundação Projeto**
11 **Pescar e Fundação Projeto Pescar/ Laboratório Álvaro; 6. Recomposição das**
12 **Comissões/ Indicação de Representantes - Cisvel: 01 representante Não Gov. –**
13 **Comissão de Orç. e Finanças; 01 representante Gov. e 01 Não Gov. – Comissão de**
14 **Aval. de Projetos e Documentos; 01 Titular e 01 Suplente – Indicação Cisvel; 7.**
15 **Apreciação e Aprovação do Parecer das Comissões de Aval. de Projetos e**
16 **Documentos e de Orçamento e Finanças, referente a formação de Comissão de**
17 **Monitoramento e Avaliação do CMDCA; 8. Análise e Aprovação, sobre a questão do**
18 **SIPIA CT WEB – Conselho Tutelar Oeste: 8.1- Ofício No. 217/2012 de 20/04/2012 –**
19 **Resposta Of. 159/2012 – CMDCA (capacidade da Internet e Equipamentos de**
20 **Informática); 8.2 - Parecer da Subcomissão do CMDCA – Ref. Visita ao Conselho**
21 **Tutelar Reg. Oeste; 8.3– Sugestões de Melhorias para o funcionamento do CT Reg.**
22 **Oeste; 9. Análise e Aprovação do Parecer das Comissões de Aval. de Projetos e**
23 **Documentos e de Orçamento e Finanças, referente protocolo de recebimentos, de**
24 **pedidos e expedição de números de registros das Entidades Governamentais e Não**
25 **Governamentais no CMDCA; 10. Análise e Aprovação do Parecer das Comissões de**
26 **Aval. de Projetos e Documentos e de Orçamento e Finanças, referente a situação de**
27 **não cumprimento do Plano de Trabalho do FIA 2010 – Oficina de Informática, pelo**
28 **CAPSi; 11. Apreciação e análise dos dados do Relatório Trimestral (Janeiro,**
29 **Fevereiro e Março 2012), do Conselho Tutelar Regional Oeste; 12. Apreciação e**
30 **Aprovação da Composição da Comissão Intersetorial de Socioeducação de**

31 **Cascavel – Cisvel – Ofício No. 001/2012 de 23/04/2012; 13. Apreciação e Aprovação**
32 **do PROTOCOLO DO PETI – Ofício No. 009/2012 de 23/04/2012; 14. Apreciação do**
33 **Ofício Circular No.002/2012-SE/CEDCA/PR de 09/04/2012, acompanhamento e**
34 **monitoramento dos Centros da Juventude; 15. Apreciação do Ofício No. 010/2012 –**
35 **23/04/2012 CEV/PETI – Tema para o Fórum; 16. Para conhecimento: Material**
36 **enviado por Entidade de São Paulo – SP, Divulgação FIA e captação de Recursos**
37 **junto à Cidadão Cascavelense e providências já tomadas/ sugestão Comissões; 17.**
38 **Informes: 17.1 - Of. No. 002/2012 de 09/04/2012 – APROSSC; 17.2 - Corresp. de**
39 **16/04/2012 – APQOP; 17.3 - Capacitação para Conselheiros do Controle Social –**
40 **04/05/2012 – SEASO; 17.4 - VIII Conferência Estadual dos Direitos da criança e do**
41 **Adolescente; 17.5 – X Fórum Municipal de Enfrentamento ao Abuso Sexual da**
42 **Criança e do Adolescente em 18/05/2012 – 13 às 17:30 hs – UNIPAR – Organização:**
43 **SEASO; 17.6 - Corresp. de 26/03/2012 – Conferência Nacional dos Bispos do Brasil;**
44 **17.7 - Audiência Pública CMDCA – 30/05/2012 – 8:30 hs – Câmara de Vereadores:**
45 **“Plano de Combate à Violência”;** O Presidente cumprimenta a todos e diz que é com
46 muita satisfação que realiza a reunião no Instituto Globoaves e passa a palavra ao
47 Presidente da Entidade, Srº Velci Luiz Kaefer que deseja boas vindas a todos e diz que é
48 com imensa alegria que recebe os Conselheiros do CMDCA. Diz da importância do
49 certificado o Instituto que há muito vinha buscando esta certificação. Explica que o
50 Instituto tem uma escolinha com duzentas e cinquenta crianças e que está
51 temporariamente desativada, existem ainda turmas com projetos artesanais, o projeto
52 pescar que está no terceiro ano com dezoito adolescentes aprendizes, uma escolinha de
53 computação, entre outros. Alerta ainda que funcionários não podem participar das aulas,
54 somente seus filhos e que não há discriminação. Ao término de sua exposição deseja
55 uma ótima reunião a todos. Na sequência Pedro retoma a palavra e agradece ao
56 Presidente sua apresentação e faz a leitura do ponto de pauta: **1. Apreciação e**
57 **Aprovação da Pauta da Reunião;** Pedro solicita a inclusão do item **17.8 – Convite para**
58 **a Inauguração do Centro da Juventude;** O Presidente coloca a pauta em apreciação e
59 não havendo manifestações a plenária aprova por unanimidade a nova pauta que segue:
60 **1. Apreciação e Aprovação da Pauta da Reunião; 2. Apreciação e Aprovação da Ata**
61 **da Reunião de 04/04/2012; 3. Posse do Conselheiro José Roberto Nicoloso,**
62 **representante da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer – SEMEL; 4. Apreciação**
63 **e Aprovação das Justificativas de Ausências; 5. Entrega dos Certificados de**
64 **Registro no CMDCA, ao Instituto Globo Aves/ Fundação Projeto Pescar e Fundação**
65 **Projeto Pescar/ Laboratório Álvaro; 6. Recomposição das Comissões/ Indicação de**

66 Representantes - Cisvel: 01 representante Não Gov. – Comissão de Orç. e
67 Finanças; 01 representante Gov. e 01 Não Gov. – Comissão de Aval. de Projetos e
68 Documentos; 01 Titular e 01 Suplente – Indicação Cisvel; 7. Apreciação e
69 Aprovação do Parecer das Comissões de Aval. de Projetos e Documentos e de
70 Orçamento e Finanças, referente a formação de Comissão de Monitoramento e
71 Avaliação do CMDCA; 8. Análise e Aprovação, sobre a questão do SIPIA CT WEB –
72 Conselho Tutelar Oeste: 8.1- Ofício No. 217/2012 de 20/04/2012 – Resposta Of.
73 159/2012 – CMDCA (capacidade da Internet e Equipamentos de Informática); 8.2 -
74 Parecer da Subcomissão do CMDCA – Ref. Visita ao Conselho Tutelar Reg. Oeste;
75 8.3– Sugestões de Melhorias para o funcionamento do CT Reg. Oeste; 9. Análise e
76 Aprovação do Parecer das Comissões de Aval. de Projetos e Documentos e de
77 Orçamento e Finanças, referente protocolo de recebimentos, de pedidos e
78 expedição de números de registros das Entidades Governamentais e Não
79 Governamentais no CMDCA; 10. Análise e Aprovação do Parecer das Comissões de
80 Aval. de Projetos e Documentos e de Orçamento e Finanças, referente a situação de
81 não cumprimento do Plano de Trabalho do FIA 2010 – Oficina de Informática, pelo
82 CAPSi; 11. Apreciação e análise dos dados do Relatório Trimestral (Janeiro,
83 Fevereiro e Março 2012), do Conselho Tutelar Regional Oeste; 12. Apreciação e
84 Aprovação da Composição da Comissão Intersetorial de Socioeducação de
85 Cascavel – Cisvel – Ofício No. 001/2012 de 23/04/2012; 13. Apreciação e Aprovação
86 do PROTOCOLO DO PETI – Ofício No. 009/2012 de 23/04/2012; 14. Apreciação do
87 Ofício Circular No.002/2012-SE/CEDCA/PR de 09/04/2012, acompanhamento e
88 monitoramento dos Centros da Juventude; 15. Apreciação do Ofício No. 010/2012 –
89 23/04/2012 CEV/PETI – Tema para o Fórum; 16. Para conhecimento: Material
90 enviado por Entidade de São Paulo – SP, Divulgação FIA e captação de Recursos
91 junto à Cidadão Cascavelense e providências já tomadas/ sugestão Comissões; 17.
92 Informes: 17.1 - Of. No. 002/2012 de 09/04/2012 – APROSSC; 17.2 - Corresp. de
93 16/04/2012 – APQOP; 17.3 - Capacitação para Conselheiros do Controle Social –
94 04/05/2012 – SEASO; 17.4 - VIII Conferência Estadual dos Direitos da criança e do
95 Adolescente; 17.5 – X Fórum Municipal de Enfrentamento ao Abuso Sexual da
96 Criança e do Adolescente em 18/05/2012 – 13 às 17:30 hs – UNIPAR – Organização:
97 SEASO; 17.6 - Corresp. de 26/03/2012 – Conferência Nacional dos Bispos do Brasil;
98 17.7 - Audiência Pública CMDCA – 30/05/2012 – 8:30 hs – Câmara de Vereadores:
99 “Plano de Combate à Violência”; 17.8 – Convite para Inauguração do Centro da
100 Juventude; Na sequencia é lido o ponto de pauta: 2. Apreciação e Aprovação da Ata

101 **da Reunião de 04/04/2012;** O Presidente solicita a dispensa da leitura da ata e a plenária
102 aprova por unanimidade. A Assistente Social do CMDCA, Etelda Madsen explica que as
103 atas estão extensas devido as reuniões estarem sendo filmadas e transcritas de forma
104 detalhada. Na sequencia o Presidente coloca a referida ata em votação e a plenária
105 aprova por unanimidade. **3. Posse do Conselheiro José Roberto Nicoloso,**
106 **representante da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer – SEMEL;** O Presidente
107 informa que o Conselheiro Jose Roberto Nicoloso, representante da Secretaria Municipal
108 de Esporte e Lazer – SEMEL entrará no lugar do Leonir Cruz e empossa o mesmo. **4.**
109 **Apreciação e Aprovação das Justificativas de Ausências;** Etelda faz a leitura das
110 justificativas de ausência: Marilda Penga que não pode comparecer na ultima reunião por
111 estar de férias; Patrícia A. Finato encontra-se de férias até a data de 16 de maio de 2012;
112 Salete G. Chrun que se encontra em um compromisso televisivo; Ivo Margotti e Evilasio
113 Schimitz que estarão no evento de assinatura de termo de parceria de asfalto no núcleo
114 industrial Melin com a presença do Prefeito Edgar Bueno e empresários locais e não
115 poderão se fazer presentes nesta reunião e da Paola Muraro que por ausência de
116 funcionários no seu setor não poderá se fazer presente nesta plenária. O Presidente
117 coloca as justificativas em apreciação e não havendo manifestações coloca em votação e
118 a plenária aprova por unanimidade. **5. Entrega dos Certificados de Registro no**
119 **CMDCA, ao Instituto Globo Aves/ Fundação Projeto Pescar e Fundação Projeto**
120 **Pescar/ Laboratório Álvaro;** O Presidente faz a entrega formal dos certificados de
121 registros a Fundação Projeto Pescar/Laboratório Álvaro e ao Instituto
122 Globoaves/Fundação Projeto Pescar, a plenária aplaude. Pedro fala sobre a importância
123 dessas Entidades no rol de Entidades registradas no Conselho e lembra que em Junho
124 será a eleição do CMDCA e que será fundamental a participação de todos. Parabeniza os
125 dirigentes e funcionários das Entidades pelo trabalho que têm sido feito. Deseja boas
126 vindas e diz que o Conselho está a disposição para ajudá-los no que for preciso. A
127 Coordenadora do Projeto Pescar/Instituto Globoaves, Hayde Grazieli Fernandes agradece
128 o apoio que lhes foi dado pelo Conselho, em especial a Ana Paula Zorik, Cheila, Janete e
129 Etelda, pois quem sai ganhando é o adolescente. Enfatiza ainda que o Instituto Globoaves
130 nasceu para atender a comunidade. O Srº Velci parabeniza ao Projeto Pescar/Laboratório
131 Álvaro, o qual deu base ao Instituto para que ingressassem com o Projeto, e diz que
132 tiveram que “quebrar barreiras” para se adequar as exigências feitas. A Conselheira do
133 CMDCA Marilda diz que sua filha fez parte do Projeto Pescar e que atualmente administra
134 sozinha uma empresa e parabeniza as Entidades pelo trabalho que desenvolvem. A
135 Assistente Social do Projeto Pescar, Isolete Aparecida Furlan corrobora com a fala de

136 Hayde e agradece ao Srº Velci pela iniciativa de parceria e ao Conselho pelo apoio. Pedro
137 agradece as palavras e diz que “*se não cuidarmos dos jovens a malandragem cuida*”.

138 Cheila diz que em nome da SEASO, a qual o CMDCA está vinculado administrativamente,
139 agradece a compreensão, visto que tiveram muitos encontros e reuniões, pois foi um
140 processo bem longo até que os registros das Entidades se concretizassem, e lembra que
141 o Presidente do CMDCA acompanhou de perto esse processo que terminou com êxito, e
142 que somente veio para melhorar a qualidade de atendimentos aos adolescentes
143 aprendizes. Parabeniza as entidades e solicita que a partir de agora venham a interagir
144 cada vez mais com o Conselho. Velci se retira da reunião por compromissos assumidos.

145 **6. Recomposição das Comissões/ Indicação de Representantes - Cisvel:** Etelda
146 informa que com a saída de alguns conselheiros existem algumas Comissões com
147 vacância, as quais devem ser recompostas. **01 representante Não Gov. – Comissão de**
148 **Orç. e Finanças** – Maria da Gloria Magrin se dispõe a compor a comissão. Evilasio chega
149 a reunião. **01 representante Gov. Comissão de Aval. de Projetos e Documentos** –
150 Evilasio se dispõe a compor a comissão. **01 Não Gov. – Comissão de Aval. de Projetos**
151 **e Documentos** – A Conselheira, Maria Tereza Chaves sugere o Vanderlei A. da Silva.
152 Janete diz que não pode responder por ele, mas expõe que como Presidente do Conselho
153 Municipal de Assistência Social – CMAS e do FUDEB, está com dificuldades de
154 comparecer as reuniões, desta forma é sugerido o nome de Maria da Gloria como não
155 Governamental e a mesma aceita. Etelda fala que está em análise a criação de uma nova
156 comissão, para a qual irão migrar os membros da comissão de projetos e documentos,
157 conforme sugerido em reunião anterior. **01 Titular e 01 Suplente – Indicação Cisvel;**
158 Etelda explica que é uma comissão que tem uma proposta intersetorial e representantes
159 de todos os Órgãos e Serviços que compõem o sistema de garantia da socioeducação.
160 Que trata-se de uma comissão consultiva do CMDCA e informa que as reuniões são nas
161 terças sextas-feiras do mês, pela manhã. Pedro se propõe a ser titular e José Roberto
162 Nicoloso seu suplente. Na sequência é posto em votação e a plenária aprova por
163 unanimidade. **7. Apreciação e Aprovação do Parecer das Comissões de Aval. de**
164 **Projetos e Documentos e de Orçamento e Finanças, referente a formação de**
165 **Comissão de Monitoramento e Avaliação do CMDCA;** Pedro diz que é uma comissão
166 muito importante, pois é responsabilidade do CMDCA monitorar e fiscalizar as questões
167 municipais e os projetos relacionados ao Conselho Estadual da Criança e do Adolescente
168 – CEDCA. Que essa comissão virá para um melhor direcionamento nas discussões.
169 Dando continuidade Etelda faz a leitura do parecer que tem como indicativo a plenária o
170 parecer favorável “*a extinção da Comissão de Projetos e Documentos e a instituição da*

171 *Comissão de Monitoramento e Avaliação do CMDCA, visto que as Comissões de Projetos*
172 *e Documentos e de Orçamento e Finanças analisaram que há uma grande demanda de*
173 *documentação mensal emitida e entregue pelas Entidades registradas no CMDCA, desta*
174 *forma há a necessidade de monitoramento e avaliação in loco, da execução dos Planos*
175 *de Trabalho e Convênios”. Cheila questiona se seria o caso de extinguir a comissão já*
176 *existente, pois ela já analisa a inscrição, projetos e documentos e teria que ver com calma*
177 *a parte de inscrição. Etelda diz que foi discutido que essa comissão avaliaria todos os*
178 *itens citados. Cheila sugere que seja mudado o nome para Comissão de Inscrição,*
179 *Monitoramento e Avaliação, pois a inscrição é uma função primordial do CMDCA. Janete*
180 *diz que no parecer consta que essa comissão fará a avaliação in loco da execução dos*
181 *referidos planos e convênios, e menciona que as duas comissões irão avaliar, sendo que*
182 *uma analisa mais os projetos e a outra comissão analisa a parte financeira, partilha e*
183 *prestação de contas. Cheila informa que uma comissão pode pedir parecer para outra.*
184 *Etelda diz que quando houver a elaboração do novo regimento, após a aprovação da Lei*
185 *que está em alteração, deverá ser clarificado o que cada comissão tem como*
186 *competência. Janete lembra que após a discussão poderá deixar “amarrado” na Lei, visto*
187 *que a mesma está em processo de elaboração. Maria Tereza questiona se no Regimento*
188 *admite a extinção de uma Comissão. Etelda diz que sim, pois na Lei não diz os nomes*
189 *das Comissões. O Presidente coloca o parecer em votação com alteração do nome da*
190 *comissão e a plenária aprova por unanimidade. Na sequência coloca em aprovação que*
191 *serão membros desta nova comissão todos os conselheiros que faziam parte da*
192 *comissão de projetos e documentos que está sendo extinta neste momento, e passarão a*
193 *compor a Comissão de Inscrição, Monitoramento e Avaliação e a plenária aprova por*
194 *unanimidade* **8. Análise e Aprovação, sobre a questão do SIPIA CT WEB – Conselho**
195 **Tutelar Oeste: 8.1- Ofício No. 217/2012 de 20/04/2012 – Resposta Of. 159/2012 –**
196 **CMDCA (capacidade da Internet e Equipamentos de Informática);** Etelda faz a leitura
197 do ofício nº 159/2012 enviado a SEASO, o qual expõe: “*que conforme deliberado na*
198 *plenária de 04/04/2012, o envio de ofício a essa Secretaria bem como visita de uma*
199 *Comissão do CMDCA, acompanhada por um Técnico em Informática ao Conselho Tutelar*
200 *Regional Oeste, a fim de verificar as questões levantadas na plenária de 07/03/2012 pelo*
201 *referido conselho. Desta forma o CMDCA solicita a SEASO que priorize a resolução da*
202 *problemática de equipamentos de informática para o referido Conselho Tutelar, e explica*
203 *que quanto à questão de capacidade da internet, o CMDCA está oficiando a Secretaria*
204 *Municipal de Administração para que informe a previsão de melhoria da qualidade do*
205 *serviço”. Na sequência faz a leitura da resposta ao CMDCA, o ofício nº 217/2012, o qual*

206 expõe: “que a respeito dos equipamentos de informática do Conselho Tutelar Regional
207 Oeste, a SEASO informa que na data de 24/04/2012 a equipe do setor municipal de
208 informática estará em visita técnica para averiguar a velocidade da Internet, bem como
209 viabilizar uma maior velocidade para utilização do SIPIA/WEB. Informa ainda, que o
210 Município objetiva transmitir dados em alta velocidade com consistência e sem
211 interrupções na rede que está em processo de aquisição de uma tecnologia chamada de
212 fibra óptica”. **8.2 - Parecer da Subcomissão do CMDCA – Ref. Visita ao Conselho**
213 **Tutelar Reg. Oeste** – Etelda informa que conforme deliberado a Comissão fez a visita ao
214 Conselho Tutelar Oeste o qual expõe que: a visita contou com a presença dos
215 conselheiros municipais de direitos da criança e do adolescente Evilásio Schimitz, Maria da
216 Glória Magrin e Patrícia Angela Finato, acompanhados da Assistente Social da Secretaria dos
217 Conselhos Etelda Madsen e do Diretor do Departamento de Informática, André Leandro Sartori
218 objetivando averiguação da situação de relatos dos Conselheiros Tutelares sobre dificuldades
219 de acesso e alimentação de dados no Programa SIPIA CT WEB. Nesta oportunidade, estando
220 presentes os Conselheiros Tutelares Silvana Ricardi, Sandra Elenice de Jesus Silvério,
221 Andreлина Pedroza Batistti e Elemar Muller, quando foram detectadas as seguintes questões:
222 1ª) que a 02 (dois) dias não estão conseguindo acesso ao Programa SIPIA CT WEB, e então
223 aos mesmos foi solicitado que entrassem novamente na presença destes visitantes para
224 realizarem acesso individual com uso de senha própria ao Programa SIPIA CT WEB, não
225 tendo os Conselheiros Tutelares logrado êxito novamente, identificando-se que se trata de
226 “não permissão de direito de acesso”, o que depende de liberação a nível federal e/ou
227 estadual, nada havendo de errado com a internet local fornecida pelo Município de Cascavel,
228 pois a mesma estava funcionando perfeitamente, inclusive, outras páginas; 2ª) ainda, quanto ao
229 Programa SIPIA CT WEB comunicaram que a página expira com muita rapidez, tem diversas
230 quedas no acesso, o que dificulta a inclusão de dados concomitantemente com o atendimento
231 de telefone, de pessoas ou de funcionários, ou seja, se começam a alimentar o sistema e por
232 um motivo ou outro precisam parar por 01 (um) minuto, quando voltam ao programa, o mesmo
233 já fechou e perdem os dados já digitados, fato este confirmado pelo Técnico de Informática
234 presente, sendo comum ocorrer neste tipo de Programa Web; 3ª) a Conselheira Tutelar
235 Andreлина não conseguiu acessar o Programa SIPIA CT WEB por erro de senha; 4ª) relataram
236 e apresentaram um grande montante de processos acumulados relativos a atendimentos
237 realizados que precisam ser lançados no Programa SIPIA CT WEB, mas que porém estão
238 pendentes devido a não permissão de acesso, o que vêm culminar com diversas dificuldades e
239 atrasos no atendimento devido a procura das fichas de cadastro e documentos ter que ser feita
240 manualmente; 5ª) informaram quanto a dificuldade de respostas quando solicitam através de

241 *telefone o apoio da equipe técnica do SIPIA CT WEB da SEDS (Secretaria de Estado da*
242 *Família e Desenvolvimento Social) de Curitiba, pois na maioria das vezes dependem de*
243 *resposta imediata; 6ª) mencionaram dificuldades de alimentação no sistema dos bairros e*
244 *loteamentos do Município de Cascavel, bem como da atualização de dados de responsáveis*
245 *legais das entidades governamentais e não governamentais municipais, estaduais e federais*
246 *existentes no Município de Cascavel, pois estas são de extrema importância para emissão*
247 *através do Programa SIPIA CT WEB de documentos para encaminhamentos e providências*
248 *na garantia de direitos de crianças, adolescentes e famílias atendidas pelos mesmos; e 7ª)*
249 *declararam que quando do acesso ao SIPIA LOCAL, não encontram dificuldades. **8.3 –***
250 **Sugestões de Melhorias para o funcionamento do CT Reg. Oeste** *esta Subcomissão*
251 *tem como parecer indicativo à Plenária que sejam tomadas as seguintes providências: 1ª) que*
252 *seja oficiado ao CEDCA, a SEDS - Escritório Regional de Cascavel, a SEDS de Curitiba, o*
253 *CONANDA e o MDS – Ministério do Desenvolvimento Social, informando do problema*
254 *existente no Programa SIPIA CT WEB, das conseqüências que está causando e solicitando*
255 *respostas e medidas cabíveis para solução do caso, num prazo de 10 (dez) dias;2ª) que haja*
256 *orientação, via ofício, aos Conselheiros Tutelares que quando existirem problemas de acesso*
257 *por erro de senha, façam contato imediato por telefone e por email com o Setor Técnico do*
258 *Programa SIPIA CT WEB de Curitiba para regularização da situação, bem como para não*
259 *causar problemas nos atendimentos para com a população, pois é responsabilidade de todos*
260 *os Conselheiros Tutelares alimentar o Programa SIPIA CT WEB; 3ª) que seja oficiado o*
261 *Conselho Tutelar Regional Oeste, no sentido de que os Conselheiros Tutelares façam uma*
262 *análise e redistribuição de tarefas para os Assessores Administrativos do Conselho Tutelar*
263 *Regional Oeste, os quais deverão assumir efetivamente o trabalho de apoio administrativo,*
264 *como por exemplo, criação de ferramentas e controles internos de pessoas atendidas e*
265 *encaminhamentos realizados, organização e realização de arquivos e documentos, introdução*
266 *de dados no Programa do SIPIA CT WEB para desacumular o trabalho dos Conselheiros*
267 *Tutelares, com restrição aos dados de cunho sigiloso, e busca de dados e informações para*
268 *alimentação no sistema dos bairros e loteamentos do Município de Cascavel, bem como da*
269 *atualização de dados de responsáveis legais das entidades governamentais e não*
270 *governamentais municipais, estaduais e federais existentes no Município de Cascavel; 4ª) que*
271 *seja oficiada a SEDS – Regional de Cascavel e a SEDS de Curitiba, para que providenciem*
272 *urgentemente um Técnico em Cascavel para dar suporte e apoio aos Conselhos Tutelares*
273 *Regionais Oeste e Leste, quanto às questões relativas ao Programa SIPIA CT WEB; e 5ª) que*
274 *seja oficiada a SEASO para que disponibilize Estagiários do Curso de Direito para os*
275 *Conselhos Tutelares Regionais Oeste e Leste, para que realizem principalmente apoio no*

276 *lançamento de dados no Programa SIPIA CT WEB. 6ª) nova visita no prazo de 30 (trinta) ao*
277 *Conselho Tutelar Regional Oeste, pela mesma Subcomissão, para verificação do cumprimento*
278 *das propostas supracitadas".*O Presidente coloca em análise os itens lidos e Janete esclarece
279 que o encaminhamento não deve ser feito ao MDS e sim ao Ministério de Justiça/Secretaria de
280 Direitos Humanos e sugere que seja mudado o nome de "assessores administrativos" para a
281 função compatível, pois os funcionários que devem fazer as atividades administrativas que
282 estão no Conselho Tutelar, são de vários cargos e em tese devem exercer as funções de
283 auxiliares administrativos. Etelda concorda e explica que a intenção ao usar o termo
284 "assessores administrativos" foi por este motivo. Janete continua explicando que em 2006 fez
285 uma capacitação relativa ao SIPIA e o Marcos de Curitiba sempre deixou claro que quem deve
286 acessar o SIPIA e alimentá-lo são os Conselheiros Tutelares. Questiona qual seria o papel do
287 Estagiário de Direito no Conselho Tutelar, pois lidar com as violações de direitos é função dos
288 Conselheiros Tutelares. A Conselheira Tutelar Monica Andressa, concorda com Janete e
289 Cheila contribui dizendo que os Administrativos não são autorizados a alimentar o SIPIA e
290 nem possuem senha para tal. Mônica esclarece que os Conselheiros é que devem lançar
291 os dados desde a denúncia e não concorda com o trabalho de estagiários de direito, mas
292 sim com capacitações para os Conselheiros Tutelares. Cheila fala que quando o SIPIA
293 WEB iniciou auxiliou a Fabiana da regional de Cascavel a incluir uma base de dados, mas
294 precisa estar sempre sendo atualizada, porque senão dificulta o trabalho dos
295 conselheiros. Outros aspectos do Sistema foram abordados e finalmente Cheila sugeriu
296 que a funcionária Neuda, do Conselho Tutelar Leste, que já sempre deu esse apoio aos
297 Conselheiros, e inclusive já tinha senha para entrar no Sistema, seja a pessoa de
298 referência e apoio aos Conselheiros e que seja disponibilizada uma senha exclusiva, pois
299 as senhas são pessoais e individuais, devido a necessidade de sigilo. Cheila também
300 disse não concordar com a contratação de estagiários de direito. Maria Tereza se
301 posiciona dizendo que não há justificativas para os Conselheiros Tutelares não acessar
302 ao SIPIA e alimentá-lo e que no seu entender essa função jamais pode ser exercida por
303 estagiários. Evilásio expõe sua opinião dizendo que a proposta de apoio de estagiário foi
304 com a intenção de auxiliar os conselheiros, pois durante a visita foi constatado em todos
305 os armários um volume grande de processos para serem lançados, e não com a intenção
306 de que os estagiários fariam o trabalho dos Conselheiros Tutelares. Acha pior dar a senha
307 para um funcionário administrativo, a ter estagiários para somar. Maria Tereza diz que já
308 havia anteriormente um trabalho de controle de atendimentos que era feito pelos
309 funcionários administrativos. Maria da Glória esclarece que quando ela passou a ser
310 Conselheira Tutelar tinha dois funcionários administrativos que auxiliavam nesta parte

311 burocrática, no entanto não precisavam ter acesso ao SIPIA, mas ajudavam no
312 preenchimento preliminar do cadastro, onde vão os dados pessoais, sem entrar em
313 detalhes de atendimento. Porém acredita que um administrativo poderia ter uma senha
314 provisória. Questiona porque dos estagiários têm que ser da área de Direito, e não de
315 Psicologia para dar suporte no atendimento aos casos. Etelda comenta que durante a
316 visita observaram que tinham três funcionários administrativos, e questionou quanto ao
317 trabalho que desenvolvem. Além disso falou do acesso ao local, identificação, recepção
318 com uma TV que tinha somente chuviscos. Quanto ao funcionamento da Internet
319 constaram in loco que funciona bem, que não possuem acesso a sites de
320 relacionamentos, pois são bloqueados, que reclamaram da falta de suporte técnico da
321 Prefeitura, porém neste dia estava no local um técnico de informática da SEASO. Janete
322 lembra da importância do conhecimento de informática para os Conselheiros Tutelares, e
323 que estava previsto na reformulação da lei uma prova com estes conteúdos que foi
324 retirada após discussão com a plenária. Reforçou ainda a importância de ter um apoio
325 técnico local, porque como a demanda cresce os problemas também, e os “meninos da
326 SEASO” só dão suporte técnico, mas não conhecem o Programa SIPIA WEB. Mônica
327 explica que o acesso negado acontece quando os casos lançados ficam em aberto, pois é
328 preciso concluir os lançamentos senão o sistema trava e não permite o acesso de
329 ninguém. Cheila sugere que seja verificado junto ao Conselho Tutelar, pois eles enviaram
330 um Ofício a SEDS Curitiba solicitando apoio técnico, pois o Marcos que dava este suporte
331 está com um trabalho mais limitado. Propõe que seja enviada solicitação à SEDS mas
332 com cópia do Ofício do Conselho Tutelar e concorda com a sugestão da Janete de que
333 seja nomeado um técnico local para dar este apoio. Pedro questiona, se a Neuda iria
334 atender os dois Conselhos Tutelares. Janete diz que se ela ajudasse os dois Conselhos
335 nem precisaria ficar lá. Finalizando as discussões, ficou deliberado e aprovado pela
336 unanimidade dos presentes que sejam Oficiados para as providências necessárias para
337 melhor o desempenho do Programa, evitando que trave e tenha maior agilidade:
338 Ministério de Justiça/ Secretaria Nacional de Direitos Humanos, SEDS Curitiba e
339 Cascavel e CEDCA e a Nível Municipal à SEASO para que disponibilize um funcionário
340 com conhecimento de informática e do SIPIA para o suporte direto aos dois Conselhos
341 Tutelares. **9. Análise e Aprovação do Parecer das Comissões de Aval. de Projetos e**
342 **Documentos e de Orçamento e Finanças, referente protocolo de recebimentos, de**
343 **pedidos e expedição de números de registros das Entidades Governamentais e Não**
344 **Governamentais no CMDCA;** Etelda faz a leitura do parecer das Comissões de
345 Avaliação de Projetos e Documentos e de Orçamento e Finanças que tem como indicativo

346 à Plenária o “*parecer FAVORÁVEL, a nova metodologia para a expedição do No. de*
347 *Registro, e sugere que seja adotada numeração atualizada para todas as Entidades*
348 *Governamentais e Não Governamentais registradas no CMDCA, revogando as*
349 *numerações de registros anteriores a data da publicação desta resolução. As numerações*
350 *serão compostas considerando a seguinte sequência: 1ª. Dezena: Corresponde ao*
351 *regime de atendimento, e em caso da mesma Entidade ter mais de um regime de*
352 *atendimento, constará as dezenas relativas a cada modalidade de forma seqüencial, em*
353 *ordem crescente, separadas por ponto. 01 – Orientação e Apoio Sociofamiliar; 02 – Apoio*
354 *Socioeducativo em Meio Aberto; 03 – Colocação Familiar; 04 – Acolhimento Institucional;*
355 *05 – Prestação de Serviço à Comunidade – PSC; 06 – Liberdade Assistida – LA; 07 –*
356 *Semiliberdade; 08 – Internação; 09 – Atendimento Especializado em Saúde para crianças*
357 *e Adolescentes; 2ª. Dezena: Corresponde a dezena final do ano do 1º. Registro no*
358 *CMDCA; 3ª. Dezena: Corresponde ao número de ordem do registro no CMDCA, e em*
359 *caso de mais de uma Entidade ter sido registrada no mesmo ano, será respeitada a*
360 *ordem alfabética. Nos casos de novos registros, será considerada a ordem de protocolo*
361 *do pedido junto à Secretaria Executiva do CMDCA e da publicação da concessão do*
362 *registro; 4º. Número: Corresponde ao ano de renovação ou de pedidos de novos*
363 *registros.” O Presidente coloca o parecer em votação e a plenária aprova por*
364 **unanimidade. 10. Análise e Aprovação do Parecer das Comissões de Aval. de**
365 **Projetos e Documentos e de Orçamento e Finanças, referente a situação de não**
366 **cumprimento do Plano de Trabalho do FIA 2010 – Oficina de Informática, pelo**
367 **CAPSi;** Etelda faz a leitura do parecer das Comissões de Orçamento e Finanças e de
368 Avaliação de Projetos e Documentos do CMDCA, que “*tem como indicativo à Plenária o*
369 *parecer favorável que seja oficiada a Secretaria Municipal de Saúde e CAPSi, para que*
370 *no prazo máximo de trinta dias a Oficina de Informática esteja em pleno funcionamento,*
371 *com envio ao CMDCA da programação de atividades da mesma. Bem como, que seja*
372 *feita nova verificação in loco, pela mesma comissão, após este prazo”.* Maria Tereza
373 questiona o que acontece caso não funcione em trinta dias. Etelda explica que o assunto
374 terá que voltar a plenária, para análise. O Presidente coloca o referido parecer em
375 votação e a plenária aprova por unanimidade. **11. Apreciação e análise dos dados do**
376 **Relatório Trimestral (Janeiro, Fevereiro e Março 2012), do Conselho Tutelar**
377 **Regional Oeste;** Etelda explica que conforme deliberado em plenária, o Conselho Tutelar
378 Regional Oeste foi oficiado para apresentação dos relatórios com um prazo de 10 dias,
379 referente aos meses de Janeiro, Fevereiro e Março. Desta forma o Conselho Tutelar
380 citado enviou o referido relatório, o qual é apresentado em multimídia a plenária. Contudo,

381 não compareceu nenhum conselheiro para exposição do documento. A plenária questiona
382 o não comparecimento, visto que é necessária a participação de pelo menos um
383 conselheiro às reuniões, conforme já deliberado pelo Conselho. O Presidente coloca o
384 relatório em votação e plenária aprova por unanimidade com a ressalva de que seja
385 enviado ofício ao Conselho Tutelar Regional Oeste, para que justifique a ausência à
386 reunião. **12. Apreciação e Aprovação da Composição da Comissão Intersetorial de**
387 **Socioeducação de Cascavel – Cisvel – Ofício Nº. 001/2012 de 23/04/2012;** Etelda faz a
388 leitura do ofício nº 001/2012 o qual *“informa que foram realizadas duas ordinárias, com*
389 *encaminhamentos no sentido de viabilizar a elaboração e aprovação do Regimento e*
390 *composição da Comissão de acordo com as indicações de representantes pelo sistema*
391 *de Garantias de Direitos e rede de atendimento do Sistema Socioeducativo. Desta forma,*
392 *visto que a Cisvel é uma Comissão consultiva vinculada ao CMDCA, solicita a apreciação,*
393 *aprovação e publicação da composição da Cisvel, por esse Conselho, bem como*
394 *encaminhamento para publicação através de Decreto pelo Executivo Municipal.”* Na
395 sequência é apresentado em multimídia a composição da Cisvel, a qual é posta em
396 votação pelo Presidente e aprovada por unanimidade. **13. Apreciação e Aprovação do**
397 **PROTOCOLO DO PETI – Ofício Nº. 009/2012 de 23/04/2012;** Etelda faz a leitura do
398 ofício nº009/2012, o qual dispõe: *“que a Comissão Municipal para o Enfrentamento da*
399 *Violência contra Crianças e Adolescentes e do Programa de Erradicação do Trabalho*
400 *Infantil de Cascavel- CEV-PETI informa que após discussão, construção e aprovação da*
401 *comissão do Protocolo do PETI, encaminha a esse Conselho para apreciação, aprovação*
402 *e publicação de referido documento.”* Cheila diz que o Protocolo já estava sendo
403 construído desde o ano passado juntamente com os Órgãos que estão envolvidos no
404 desenvolvimento desse Programa. Diz ainda que esse Programa é executado pela
405 Proteção Social Especial e a Proteção Social Básica de uma forma conjunta, pois quem
406 identifica o trabalho infantil é a Proteção Especial e Conselho Tutelar e encaminha ao
407 CREAS I, que é o Serviço de Referência da Violência contra criança e adolescente.
408 Informa ainda que o Serviço faz o recebimento dessa demanda e os encaminhamentos
409 necessários para a inserção da criança no contraturno, o qual acontece na Proteção
410 Social Básica, e informa que os órgãos que estão disponíveis para receber o contraturno,
411 são: EURECA I, EURECA II e CEMIC, os quais recebem um valor mensal do Governo
412 Federal para manter esses coletivos. Expõe ainda que a finalidade do CEV-PETI é retirar
413 as crianças do trabalho infantil, onde é repassado para a família uma bolsa PETI e que o
414 recorte de renda é um pouco superior ao recorte de renda do bolsa família. Alerta ainda
415 que as crianças têm que ter 85% de frequência na escola e no contraturno para que a

416 família continue recebendo a bolsa. Dando continuidade o Presidente coloca o parecer
417 em votação e a plenária aprova por unanimidade. **14. Apreciação do Ofício Circular Nº.**
418 **002/2012-SE/CEDCA/PR de 09/04/2012, acompanhamento e monitoramento dos**
419 **Centros da Juventude;** Etelda faz a leitura do ofício, o qual expõe “*que o Centro da*
420 *Juventude é um equipamento concebido para promover as mais variadas ações de*
421 *promoção e prevenção a todos os adolescentes e jovens de seu município e*
422 *considerando a intersetorialidade e a transversalidade das propostas a serem elaboradas*
423 *para o Centro da Juventude, reforça-se a necessidade da articulação local, para a*
424 *formatação de um grupo de gestores, técnicos, entidades sociais e profissionais da área,*
425 *que possam realizar o monitoramento e a avaliação das ofertas promovidas. Além disso,*
426 *é importante salientar a articulação e o acompanhamento de todos os Conselhos*
427 *Municipais pertinentes, que devem acompanhar e fiscalizar se a proposta está sendo*
428 *pensada e implementada de maneira coerente e consistente.” Etelda diz que a comissão*
429 *sugeriu que a próxima Reunião Ordinária do Conselho, seja realizada no Centro da*
430 *Juventude e que tenha como primeiro ponto de pauta uma apresentação de vinte minutos*
431 *feita pela equipe técnica do local.* **15. Apreciação do Ofício No. 010/2012 – 23/04/2012**
432 **CEV/PETI – Tema para o Fórum;** Etelda faz a leitura do ofício nº 010/2012, o qual
433 *informa que conforme definido na plenária de 10 de abril de 2012, que fosse firmado uma*
434 *parceria com o CMDCA, no intuito de divulgar o Programa de Adolescente Aprendiz*
435 *executado por várias Entidades Cascavelenses. Desta forma, a Comissão sugere que*
436 *seja aprovado pelo CMDCA a temática para o Fórum Municipal: Adolescente Aprendiz em*
437 *Cascavel, que será promovido na oportunidade da eleição da nova gestão desse*
438 *Conselho em junho do corrente.* O Presidente coloca a referida sugestão em votação e a
439 plenária aprova por unanimidade. **16. Para conhecimento: Material enviado por**
440 **Entidade de São Paulo – SP, Divulgação FIA e captação de Recursos junto à**
441 **Cidadão Cascavelense e providências já tomadas/ sugestão Comissões;** Etelda
442 mostra o material entregue por um cidadão que o recebeu através do correio, à Secretaria
443 Executiva dos Conselhos, preocupado com as imagens de crianças contidas no referido
444 material, através do qual solicitava contribuição ao FIA (com boleto impresso em anexo),
445 sem que se saiba a procedência da Entidade que fica em São Paulo – Capital. Etelda diz
446 que preocupado o Presidente do Conselho solicitou que fossem enviados Ofícios com
447 cópias do material em anexo, ao Ministério Público e para O CMDCA de São Paulo (da
448 região onde fica o endereço da Entidade em questão), questionando se a referida
449 Entidade possui registro naquele Conselho e está apta a receber doações, bem como
450 quanto ao uso de imagens de crianças nos materiais de publicidade utilizados. Que a

451 comissão após análise do material, sugeriu que seja feita uma matéria de orientação a
452 população. Maria da Gloria sugere que o Presidente do CMDCA alerte a população, visto
453 que o mesmo está sempre dando entrevistas. **17. Informes: 17.1 - Of. Nº. 002/2012 de**
454 **09/04/2012 – APROSSC**; Etelda faz a leitura do ofício nº 002/2012, o qual informa a nova
455 direção da entidade a partir de 01/12/2011, Presidida pela Srª Karla Karine de Maria
456 Luciano. **17.2 - Corresp. de 16/04/2012 – APQOP**. Etelda informa que o CMDCA
457 *“recebeu uma correspondência da Associação de Pro Queimados de Cascavel, o qual*
458 *expõe que estão reiniciando o movimento pela criação e instalação de um centro de*
459 *referencia em assistência técnica de queimados junto ao HUAP. Desta forma haverá uma*
460 *palestra na data de 03 de maio de 2012 às 19h no Auditório da ACIC, onde necessita-se*
461 *de um representante desse Conselho”*. Pedro informa que como eles precisavam do
462 nome na última semana, ele deu o seu nome. Diz que se compromete em ir a reunião,
463 mas que gostaria que outro conselheiro se prontificasse a assumir e fazer este
464 acompanhamento posterior. Alerta que é de extrema importância essa discussão, visto
465 que a pessoa queimada necessita de muita proteção, pois pode ter um processo
466 infeccioso e levar a óbito, devido deslocamentos de uma cidade para outra como
467 acontece atualmente, devido a falta de leitos para esse fim em Cascavel. Informa ainda
468 que o índice de crianças queimadas é de 40% e de idosos 10%. A plenária sugere a
469 Conselheira Silvânia, e a Assistente Social do CMDCA, entrará em contato com a mesma.
470 **17.3- Capacitação para Conselheiros do Controle Social – 04/05/2012 – SEASO**;
471 Cheila informa que a capacitação foi cancelada e reagendada para a data de 11 de maio
472 de 2012, as 8h30 no Auditório da Prefeitura. A capacitação explanará sobre todos os
473 fundos municipais. Maria Tereza convida a todos para uma palestra sobre: Gestão de
474 Conselhos que acontecerá hoje às 13h30 na CEAVEL para os conselheiros. **17.4- VIII**
475 **Conferência Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente**; Etelda informa que o
476 Evento será de 07 a 09 de maio de 2012, no Teatro Positivo em Curitiba, e que os
477 Delegados eleitos na Conferência Regional estarão levando e defendendo as propostas
478 levantadas na Conferência Municipal, a nível de Estado. **17.5– X Fórum Municipal de**
479 **Enfrentamento ao Abuso Sexual da Criança e do Adolescente em 18/05/2012 – 13 às**
480 **17:30 hs – UNIPAR – Organização: SEASO**; Etelda faz a leitura do ofício nº 237/2012, o
481 qual convida o Presidente do CMDCA para compor a mesa de honra do X Fórum
482 Municipal de Enfrentamento ao Abuso Sexual da Criança e do Adolescente que será
483 realizado na data de 18/05/2012 das 13 às 17h30, no Auditório da UNIPAR, cujo o tema é
484 Reconhecimento de Indicadores de Violência Sexual Contra Criança e Adolescentes.
485 Cheila explana que a palestrante será a Dra. Zelimar Soares e que trará dados de uma

486 pesquisa que ela está realizando na região.**17.6- Corresp. de 26/03/2012 – Conferência**
487 **Nacional dos Bispos do Brasil;** A Assistente Social explica que o CMDCA, recebeu uma
488 correspondência sobre o SEMINÁRIO que acontecerá em Foz do Iguaçu, na Escola Erico
489 Veríssimo, de 18 a 20 de Maio de 2012. Pedro questiona se há interesse de algum
490 membro presente em participar. Não havendo manifestações sugere que seja
491 encaminhado aos conselheiros que não se encontram na plenária. Etelda informa que o
492 assunto já passou pela comissão e a mesma sugeriu que fosse encaminhado ao Centro
493 da Juventude. **7.8 - Audiência Pública CMDCA – 30/05/2012 – 8:30 hs – Câmara de**
494 **Vereadores:“Plano de Combate à Violência”.** Etelda explica que na data de 30 de Maio
495 de 2012, as 8h30, na Câmara de Vereadores, será realizada a Audiência Pública sobre o
496 Plano de Combate a Violência. Cheila explana sobre a necessidade da aprovação do
497 Plano e torná-lo lei e que o mesmo terá um planejamento para 6 anos. **17.9- Convite**
498 **para a inauguração do Centro da Juventude;** Cheila convida a todos para a
499 Inauguração do Centro da Juventude que será na data de 04 de maio de 2012 às 18h,
500 sito a Rua Felicidade, nº 601 - Julieta Bueno. Pedro diz que é um empreendimento de
501 grande valia para o Município e solicita que a plenária comunique aos que não estão
502 presentes para que também possam ir. Cheila diz que o Centro da Juventude irá exigir do
503 Município um trabalho intersetorial e que as Secretarias verifiquem ações que terão que
504 ser inseridas para os jovens. Pedro ressalta mais uma vez a importância da visita ao
505 Centro e diz ainda que é função do Conselho fiscalizá-los. Pedro agradece a presença de
506 todos e de Isolete da Fundação Projeto Pescar, que veio de Curitiba para a entrega do
507 Registro. Agradece ainda ao Instituto Globoaves e ao Laboratório Álvaro e conta com a
508 contribuição e presença de todos as plenárias, e passa a palavra a Hayde. A mesma
509 distribui uma mensagem de ânimo que é lida, apresenta com uso de multimídia os
510 projetos desenvolvidos junto à crianças e adolescentes, pelo Instituto Globoaves.
511 Agradece a presença de todos e deixa a Entidade a disposição de todos para conhecer e
512 visitar. Não havendo mais nada a tratar, o Presidente do CMDCA, Pedro Maria Martendal
513 de Araujo, agradece a todos pela presença e encerra a reunião às 11h43min, e eu Ingrid
514 Stéphanie Queiroz dos Santos das Chagas – Agente Administrativa da Secretaria dos
515 Conselhos do CMDCA lavrei a presente ata que após lida será assinada por mim e pelo
516 Presidente.